



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A REPRESENTATIVIDADE DO PARTO NA PERCEPÇÃO DE MULHERES ASSISTIDAS POR ENFERMEIROS OBSTÉTRICOS

Autores: ROSINETE LOURENÇO GERONIMO (Relator)
BÁRBARA MISSLANE DA CRUZ CASTRO
RAIMUNDO ANTÔNIO VASCONCELOS GERÔNIMO
MARIA AUXILIADORA PIRES POND

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Ao longo dos anos estimulada pelos movimentos sociais e humanísticos, a humanização do parto veio propondo a inserção do enfermeiro obstétrico neste novo cenário de assistência, tendo em vista que, as pesquisas científicas afirmam que este profissional além de capacitado está mais apto a encarar o parto como um evento natural, fisiológico e seguro. Várias pesquisas apontam que este profissional imerso neste cenário de cuidado é capaz de promover a melhor satisfação das mulheres além de reduzir o uso de intervenções tecnicistas. **OBJETIVO:** Descrever a representatividade do parto e nascimento a partir do relato de mulheres assistidas por enfermeiros obstétricos no Centro de Parto Normal Intra-hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo, do tipo documental, desenvolvido a partir do relato de mulheres assistidas por enfermeiros obstétricos durante o trabalho de parto e parto num Centro de Parto Normal Intra-hospitalar de uma maternidade pública da cidade de Manaus, no período de Janeiro de 2014 a Dezembro de 2017. Para o registro das informações no livro de “Contos do meu Parto” as puérperas inicialmente foram informadas sobre a liberdade de após o parto registrarem suas experiências de parto. Para a construção deste estudo inicialmente os relatos foram lidos e em seguida foram categorizados por meio da técnica de análise temática de Minayo. **RESULTADOS:** Na categoria 1. Experiência Inovadora, observa-se no relato das puérperas sentimentos de felicidade, otimismo, medo, emoção e surpresa com o cenário assistencial onde estas foram assistidas. Relataram também experiências de partos antigas e traumáticas, e que muito se diferenciam da assistência atual recebida no Centro de Parto Normal Intra-hospitalar. Na categoria 2. Apoio Emocional, percebeu-se que a presença do acompanhante na percepção das puérperas foi de grande representatividade, principalmente quando o acompanhante era o esposo. Na categoria 3. Reconhecimento profissional do enfermeiro obstétrico, os enfermeiros obstétricos foram definidos como profissionais “atenciosos, respeitosos, diferenciados e amáveis”. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados foi possível identificar que as mulheres tiveram uma grande aceitação sobre o acompanhamento do trabalho de parto e parto por enfermeiros obstétricos. Mesmo as mulheres que não conheciam essa nova perspectiva de cuidado, puderam compreender seu funcionamento e comprovar que os resultados desta assistência são benéficos.